



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Envolvimento Parental No Processo De Escolha Profissional
Autor	DANIELA CLIVATTI DA SILVA
Orientador	MARCO ANTONIO PEREIRA TEIXEIRA

O envolvimento parental nos processos de escolha vocacional de adolescentes está associado às experiências e valores parentais no que se refere ao trabalho e à relação estabelecida entre adolescentes e seus pais. A percepção de adolescentes sobre o engajamento de seus pais nesse processo pode indicar como esse envolvimento acontece. O objetivo desse estudo, em andamento, foi investigar o quanto a percepção dos adolescentes a respeito da satisfação dos seus pais com o trabalho tem relação com as seguintes dimensões: apoio parental percebido em relação à tomada de decisão vocacional, apoio parental percebido à exploração vocacional e intrusividade parental percebida em relação à decisão vocacional. Em acréscimo, buscou-se avaliar a relação entre a escolaridade de pais e mães e as dimensões de envolvimento no processo de decisão vocacional dos filhos. Participaram da pesquisa 265 alunos do ensino médio de três escolas públicas e privadas da cidade de Porto Alegre, sendo 50,8% homens e 49,2% mulheres, com idade entre 14 e 20 anos (mediana = 16 anos). Os instrumentos utilizados foram um questionário de dados sócio demográficos e a Escala de Envolvimento Parental na Decisão Vocacional, composta por 18 itens, respondidos em uma escala *Likert* de quatro pontos. Os dados foram analisados através de análises de correlação de *Pearson*. Todas as dimensões foram analisadas, separadamente, para pais e mães. A percepção de satisfação parental no trabalho mostrou-se correlacionada com o nível de escolaridade, tanto para pais ($r=0,30$; $p<0,001$) quanto para mães ($r=0,23$; $p<0,001$). Verificou-se ainda que a percepção de satisfação dos pais correlacionou-se com o apoio à decisão ($r=0,28$; $p<0,001$). Já a percepção de satisfação das mães com o trabalho mostrou-se positivamente associada com apoio na tomada de decisão ($r=0,28$; $p<0,001$) e com apoio à exploração vocacional ($r=0,13$; $p=0,035$), e negativamente com intrusividade no processo de escolha de carreira dos filhos ($r=-0,26$; $p<0,001$). As variáveis, escolaridade da mãe e intrusividade, apresentaram correlação negativa ($r=-0,25$; $p<0,001$), ou seja, quanto maior a escolaridade das mães menos intrusivas elas parecem ser nos processos de decisão vocacional dos filhos. A escolaridade dos pais não apresentou correlações significativas com as dimensões de apoio e de intrusividade. Conclui-se que pais satisfeitos com o trabalho demonstram maior interesse no processo de tomada de decisão vocacional dos filhos, incentivando-os à busca pela autonomia nesse processo. A satisfação das mães com seu trabalho impacta positivamente no processo de decisão profissional, pois proporciona que elas incentivem os filhos a buscarem informações relevantes sobre o mundo do trabalho e sobre os interesses de carreira dos mesmos. Mães satisfeitas com o trabalho também demonstram maior interesse no processo de decisão vocacional, sem influenciar de maneira impositiva esse processo. De modo geral, o estudo infere que características de carreira dos pais são constituintes dos processos de tomada de decisão de carreira de adolescentes.